PLANCON EDU

CEJA

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

CEJA- CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Irani - SC

Novembro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica,

Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC) Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora) Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina
(IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública







Plano de contingência aplicável a CEJA- Irani-sc

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

SILVIA WEBBER PRIOR

COORDENADORA

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

SIVIO ANTONIO LEMOS DAS NEVES

Prefeito Municipal

SANDRO ALVES PEREIRA

Proteção Defesa Civil

ADRIANA PAULA FRANCESCHINA

Saúde

MARGARIDA GAZZONI ZENARO

Educação

Membros da equipe:

Silvia Webber Prior (Coordenadora UD Irani)
Marilene Schmidt (Gerente de Acompanhamento ao Estudante)
Juraci Ricci (Professora)
Caciane Duartes Fagundes (Aluna)
Salete Frozza (Servente)

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	10
4.1 OBJETIVO GERAL	10
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
5. CENÁRIOS DE RISCO	11
5.1 AMEAÇA (S)	11
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	14
5.3 VULNERABILIDADES	16
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	17
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	19
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	21
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	22
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMACOMITÊSESCOLARES)	ANDO OPERACIONAL/ 29
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE A	ALERTA E ALARME) 3
7.3.1. Dispositivos Principais	32
7.3.2. Monitoramento e avaliação	
8.0 Termo de Compromisso e responsabilidade	33
9.0 Anexo 1	35
10.0 Anexo 2	36
11.0 Anexo 3	37
12.0 Anexo 4	38







1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- **b.** o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei n° 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica "doenças infecciosas virais" (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo n° 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a "Operação COVID-19 SC". No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas

presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto n° 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em

18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- **b.** a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- **d.** a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes. Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio
 - interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização

Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

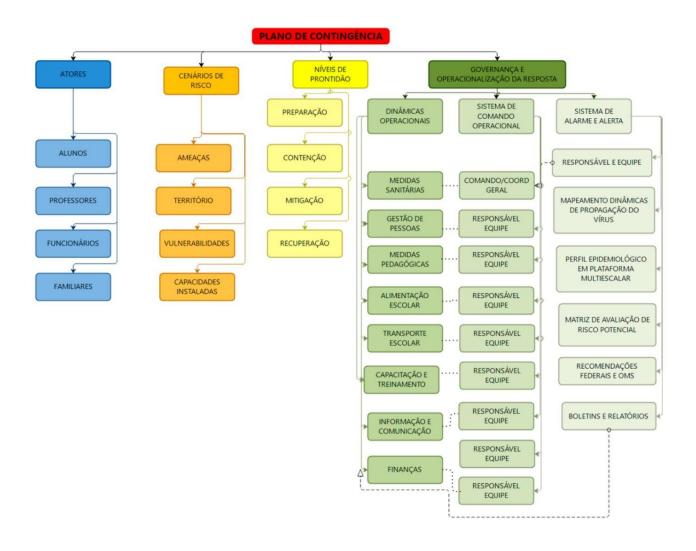
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se definem) e caracterizam) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O CEJA, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) CEJA obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários, pais ou responsaveis, familiares, entregadores em geral, funcionários e motoristas da Secretatia Municipal de Educação além de tercerizados.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino).
- **b.** Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais.
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais.
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção.
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral).
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19.
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento.
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados.

- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio.
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar.
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/ a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- **b.** a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- **b.** seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- **d.** seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. a n\u00e3o compreens\u00e3o por adultos e idosos da gravidade e do potencial de cont\u00e1gio do covid 19;
- h. a falta de responsabilidade e a resistência ao cumprimento de regras pelos adolescentes.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do EJA (Educação de Jovens e Adultos) foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O EJA, Unidade Descentrealizada de Irani funciona em um dos prédios da Educação do Municipio, localizado na Rua Izabete Grizza número 66 bairro Nossa Senhora Aparecida – SC, CEP: 89680-000. Encontra-se a 1,500 metros da Unidade Sanitária do (Centro) e 200 metros do Corpo bombeiro.

Possui:4 salas de aulas com 48m²

1 sala de informática 48m²

Àrea coberta refeitório 112m²

Pátio coberto aberto 50m²

Pátio fechado 135m²

Pátio coberto com entrada e saída dos alunos 13,2m²

Corredor coberto em frente às salas de aulas 240m²

Rampa de acesso para as salas de aulas 82,5m2

Escada para acesso para as salas de aulas 4m²

Portão de acesso a entrada 2,5m²

Área de grama 400m²

1 cozinha 15,5m²

1 depósito de lanche 5m²

1 lavanderia 6,5m²

2 banheiros masculino 7m²

2 banheiro femenino 7 m²

Depósito material de limpeza 10m²

- 1 depósito material de expediente 11m²
- 1 Corredor para a entrada da secretaria e sala dos professores 85m²
- 1 Sala dos professores 52m²
- 1 sala da secretaria 22,5m²
- 1 banheiro professor masculino 4m²
- 1 banheiro professor femenino 4 m²
- 1 biblioteca 52m²

Rampa para acesso para o ginásio 50m²

Ginásio de Esporte 600m²

Quadra ginásio 459m²

- 1 banheiro masculino 2,50m²
- 1 banheiro femenino 2,50m²

5.3 VULNERABILIDADES

Esse Centro de Educação de Jovens e Adultos toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que sequem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, por meio de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- I. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. O CEJA oferece matrículas a qualquer tempo para o Ensino Fundamental, anos iniciais (nivelamento), Ensino Fundamental Anos Finais a cada 45 dias e o Ensino Médio a cada sete semanas;

o. a SED não efetiva professores para o CEJA, devido a modalidade ser semestral, nesse sentido o quadro dos professores é 100% ACTs, portanto o contrato desses profissionais encerra-se a cada semestre, sendo necessária nova contratação;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O EJA considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. O EJA Unidade Descentraliza de Irani possui 04 (quatro) salas de aula. No momento n\u00e3o vai ser disponibilizadas salas de aula.
- b. Plano de Contingência para o Covid-19.

Capacidades a instalar

- **a.** dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. formação específica, de acordo com o planejamento que segue;
- c. aquisição e instalação de lixeira com tampa e pedal
- d. estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e. estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados.

- f. isolar os bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente.
- g. os usuários da escola entrarão pela porta principal, e sairão pela porta lateral.
- **h.** treinamento via meet para funcionários e professores e se necessário orientação presencial respeitando as normas de distanciamento social.
- i. cada sala terá a quantidade de carteiras e cadeiras de acordo com o número de usuários.
- j. expor no espaço escolar cartazes com orientação sobre prevenção do covid-19 bem como a capacidade mínima de usuários em cada ambiente, demarcar os espaços de distanciamento.
- k. orientação sobre uso de EPIS e normas sanitárias (máscaras, luvas, álcool gel 70%).
- LCapacitação/ treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às aulas;
- **m**. capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
 - n.desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- realização de simulados de mesa (antes) com coordenadorias regionais e de campo (no início do retorno) nas unidades escolares;
- **p.** melhoria progressiva das condições infra estruturas dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;
- q.desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;

- r. desenvolver Plano de Comunicação integrado;
- **s.** disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, as unidades escolares;
- **t.** aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que a escola possa retornar com segurança.
- **u.** escalonar os horários de intervalos, refeição e organizar entradas de alunos em horários diferentes.
- v.sinalização dos corredores.
- w. aquisição de ventiladores para as salas.
- x.elaboração do termo de responsabilidade para retorno as aulas (anexo 2)
- y.elaboração de protocolo de afastamento para quem testar positivo para o COVID-19(alunos, funcionários) anexo 3

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública

RECUPERAÇÃO

Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas,

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do "normal" sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontramse indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito: W4) quando será feito: W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Por que (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLl2LUcc5rJ8/view?usp=shar

ing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/ aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;	Na escola	Enquanto durar a pandemia	Servente da limpeza – Salete Frozza	Organizando mobília e desinfeção do ambiente como um todo	Variável, de acordo com a demanda
Instalação de lixeiras com tampa e pedal	Salas de aula e banheiros	Final de novembro	Servente Salete Frozza	Distribuição nos locais específicos	Sem custo
Isolar os bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente	No pátio	Final de outubro	Servente Salete Frozza	Retirando do ambiente	Sem custo
Higienização dos ambientes, materiais e equipamentos.	Na Escola	Antes, durante e após as aulas.	Salete Frozza	Organização interna	Sem custo
Demarcação de espaços físicos para manter o distanciamento	Nos corredores e pátio da Escola	Antes do retorno das aulas	Servente da Escola e coordenação	Demarcação com fita e tinta	Sem custo

Readequação dos espaços utilizados pelos alunos	Todos os espaços da escola	Antes do retorno das aulas	Coordenação e Serventes	Adaptação de banheiros para os alunos, e espaço de recepção dos alunos.	Sem custo
Uso constante da máscara no ambiente escolar	Escola	Todos o tempo que permanecer na Escola	Todos	Cada aluno deverá trazer 3 mascaras por dia. Em casos especiais a escola fornecerá	Sem custo

Orientação a trabalhadores externos	Na Escola	Na manutenção de equipamentos	Marilene Schmidt	Aferição de temperatura verificação do uso de máscara e álcool gel	Sem custo
Estimular a priorização de realização de reuniões por videoconferência, evitando a forma presencial, quer seja por alunos, docentes, trabalhadores ou fornecedores e, em especial, quando	Nas plataformas online de reunião (meet)	Conforme necessidade	Escola	Conforme demanda necessária da escola	Sem custo

não for possível, reduzir ao máximo o número de participantes e sua duração. Em extensão para as pessoas com deficiência, buscar assessoria e suporte dos serviços de Educação Especial para adequações e acesso a informações;

Suspender as atividades do tipo excursões e passeios externos;	Na Escola	Até o termino da pandemia e quando for necessário	Coordenação	Conforme portarias de classificação de riscos vigentes	Sem custo
Conhecer todos os regramentos sanitários vigentes aplicáveis, procurando documentar ou evidenciar as ações adotadas pelo estabelecimento de ensino, em decorrência do cumprimento destes regramentos;	Na Escola	Atualização contínua	Coordenação	Seguir protocolos e diretrizes vigentes; palestras, visual.	Sem custo
Manter disponível um frasco de álcool gel 70% para cada professor, recomendando a este que leve consigo para as salas de aula para sistematicament e higienizar as mãos;	Na escola	No retorno das aulas e atividades escolares	Coordenação	Disponibilizan do o item necessário aos Professores	

Orientar os servidores que higienizem as mãos	Na escola	No retorno das aulas e atividades	Coordenação	Reunião / WattsApp	Sem custo
antes da utilização do ponto digital.		escolares			

Assegurar o conhecimento das mudanças realizadas nos espaços físicos de circulação social aos alunos com deficiência.	Na escola	No retorno das aulas e atividades escolares	Coordenação	Grupos de estudo via WattsApp	Sem custo
Manter os livros após sua utilização ou devolução por alunos em local arejado e somente retornar a sua estante e disponibilidade para nova utilização após três dias.	Na escola	No retorno das aulas e atividades escolares	Professor /Aluno / Coordenação	Organização dos livros em sala de aula e na biblioteca	Sem custo
Exigir que todos os trabalhadores (trabalhadores, prestadores de serviço, entre outros) utilizem máscaras durante todo o período de permanência no estabelecimento, sendo estas substituídas conforme recomendação de uso, sem prejuízo da utilização de outros Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários ao desenvolvimento das atividades;	Na escola	No retorno das atividades escolares e sempre que necessário	Todos os funcionários da Escola	Orientar os casos necessários	Sem custo

Manter os	Na Escola	No retorno das	Servente	Fixar os	Sem custo
lavatórios dos		atividades		recipientes	
refeitórios e		escolares		nos onde for	
sanitários providos				necessário e	
de sabonete					

líquido, toalha descartável, álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar					mantê-los abastecidos	
Definir fluxos claros de condução e saída dos casos suspeitos da sala de isolamento e do estabelecimento escolar;	Na Escola		No retorno das atividades escolares	Coordenação	Através de protocolo, anexo nº 4	Sem custo
Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19;	Na Escola		No decorrer das atividades escolares	Coordenação	Relatório de acompanhame nto	Sem custo
Monitorar o retorno dos alunos após a alta e a autorização da área da saúde, evitando evasão e abandono escolar.	Na Escola	ativ	decorrer das vidades olares	Coordenação	Relatório de acompanhame	ento

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias Porquê (domínios):

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Readequação do horário de aulas – para diminuir o fluxo de professores	Na Escola	No retorno as aulas	Coordenação	Revisão do horário	Sem custo
Definição dos espelhos em sala de aula	Nas salas de aula	Antes do início das aulas	Coordenação	Organização por turma	Sem custo

Orientação aos alunos sobre as novas normas relacionadas a Covid- 19	Nas salas de aula	Início das aulas	Coordenação com apoio da Secretaria de Saúde	Mini palestras e Debate com orientações gerais	Sem custo
Adequação de estratégias e metodologia de acordo com as diretrizes para atender as especificidades	Na Escola	Quando iniciar as aulas	Coordenação	Plano pedagógico individual	Sem custo
dos alunos					
Informação para substituição de professores que apresentarem sintomas em caráter de emergência	Na Escola	Assim que os sintomas forem identificados	Coordenação	Contratação de Professores substitutos pela Secretaria Estadual de Educação/ Equipe de Orientação / Secretaria/ Direção	De acordo com as horas trabalhadas
Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais;	Na escola	Continuo	Coordenação e professores	Através do diálogo, elaboração conjunta do planejamento com todos os envolvidos na unidade escolar	Sem custo
Oportunizar a autonomia aos pais e responsáveis para exercer a escolha pela manutenção do ensino totalmente remoto aos estudantes sob sua responsabilidade e do compromisso de apoio e acompanhamento das atividades educacionais propostas;	Na escola	No início do ano letivo	Coordenação	Elaborando o plano que constará em anexo 2	Sem custo

Observar as diretrizes sanitárias na elaboração do novo calendário escolar;	Na escola	Durante a pandemia do COVID- 19	Secretaria Escolar	Acompanhar a atualização das diretrizes sanitárias (mapa)	Sem custo
Adequar os critérios de promoção dos estudantes, as avaliações para efeito de decisões de final de ciclo, adotando medidas que minimizem a evasão, o abandono e a retenção escolar;	Na escola	Dezembro de 2020/2021	Professores	Rever os conceitos de avaliação, através de mecanismos que vêm a contribuir com a aprendizagem de todos.	Sem custo

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR Diretrizes: Link de Acesso:

 $\frac{\text{https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i}}{=\text{sh}} \frac{\text{rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp}}{\text{usp}}$

O quê	On	Quan	Que	Co	Quan
(ação)	de	do	m	mo	to
(W2)	(W	(W4	(W5	(H1	(H2)
	3))))	

Escalonar os horários de intervalo, refeição	Pátio / Refeitório	Antes do retorno das aulas	Secretaria da Escola	Criação de tabela de horários de cada nível	Sem custo
Higienização dos utensílios de cozinha	Cozinha	Antes e após as refeições	Cozinheira Salete Frozza	Esterilizar em água fervente e produtos que auxiliem na limpeza	Sem custo
Higienização das mesas, cadeiras, bancos e similares	Pátio / refeitório	Antes e após as refeições	Salete Frozza	Higienizar os móveis antes e após a utilização	Sem custo
Orientação a entregadores de merenda e material de limpeza	Na Escola	Na entrega de alimentos e material de limpeza	Salete Frozza	Aferição de temperatura verificação do uso de máscara e álcool gel	R\$ 0,00
Disponibilizar funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios;	Cozinha das escolas	Diariament e	Servente	Deixando uma pessoa para servir os alunos ou porções individualizadas	R\$ 0,00
Recomendar que preferencialmen te não sejam trazidos alimentos externos.	Na Escola	Início do ano letivo	Coordenação	Orientando e explicando	R\$

Orientar alunos	Na Escola	Início do	Coordenação	Orientando e	R\$ 0,00
e trabalhadores		ano letivo		explicando	
a não partilhar					
alimentos e não					
utilizar os					
mesmos					
utensílios, como					
copos, talheres,					
pratos entre					
outros;					

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-

f KWOhot0A263pxiacSmpvm BgexkGC/view?usp= sharing

O quê	On	Quan	Que	Co	Quan
(ação)	de	do	m	mo	to
(W2)	(W	(W4)	(W5	(H1	(H2)
	3)))	
Escalonar os	Chegada do	Antes do	Coordenadora	Criação de	R\$ 0,00
horários de	ônibus e saída	retorno das	Silvia Webber	tabela de	
entrada e saída	dos alunos da	aulas	Prior	chegada e	
dos alunos	sala de aula			saída dos	
				ônibus	
Orientar que,	Fila de espera	Todos os	Os alunos	Orientando o	R\$ 0,00
nos pontos de	dos veículos	dias		distanciament	
embarque,	do transporte			o de 1,5m.	
ocorrendo					
existência de					
formação de	e escolar				
filas, os					
usuários					
mantenham a					
distância					
mínima de 1,5					
metros (um					
metro e meio)					
das demais					
pessoas;					

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?u

sp= sharing

O quê	On	Quand	Que	Co	Quant
(ação)	de	О	m	mo	0
(W2)	(W	(W4)	(W5	(H1)	(H2)
	3))		
Encaminha	Secretaria	Final de	Coordenação	Por E-mail	Sem custo
mento do	Municipal de	Outubro			
plano de	Educação				
contingênci					
a para o					
Comitê					
municipal					

Identificação dos colaboradores do grupo de risco	Na Escola	Início de novembro	Coordenadora e servente	O funcionário preenche o questionário autodeclaratór io Anexo 1	Sem custo
Identificação dos funcionários que irão aferir a temperatura dos alunos	No portão de entrada dos alunos	No desembarque dos alunos	Salete Frozza	Com aferidor de temperatura infravermelho	Sem custo
Identificação dos funcionários que irão aferir a temperatura dos professores, funcionários e demais pessoas que precisem entrar na escola	No portão de entrada dos Professores em funcionários	Na chegada dos Professores e funcionários	Marilene Schmidt	Com aferidor de temperatura infravermelho	Sem custo

	Identificação dos funcionários que farão a higienização dos ambientes, materiais e equipamentos	Na Escola	Antes, durante e após a aulas.	Salete Frozza	Organização interna	Sem custo
1 3	dentificação dos funcionários que irão permanecer com os alunos até a entrada dos Professores em sala de aula	Salas de aula	A partir da chegada dos alunos	Professores Funcionários	Acompanhan do os alunos em uma sala até iniciar a aula	Sem custo
f	dentificar o funcionário que irá entrar em contato quando o aluno apresentar sintomas	Na Escola	Assim que os sintomas aparecerem	Coordenador a	Ligação ou WattsApp	Sem custo
F	Elaboração de Termo de Responsabilidade para etorno às aulas.	Na Escola	Mês de novembro	Comissão Escolar	Elaborando o plano que constará em anexo 2	Sem

Elaboração de	Na Escola	Mês de	Comissão	Elaborando o	Sem custo
Protocolo de		novembro	Escolar	plano que	
Afastamento para				constará em	
quem testar positivo				anexo 3	
COVID-19 (alunos e					
funcionários)					

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

 $\frac{https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-}{K/view?usp=s} \frac{haring}{}$

O quê	On	Quan	Que	Co	Quan
(ação)	de	do	m	mo	to
(W2)	(W	(W4)	(W5	(H1	(H2)
	3)))	

Capacitação	Escola	Antes do	Secretaria	De acordo com	Sem custo
dos		retorno das	Municipal de	o Protocolo	
professores,		aulas	Educação e	Municipal	
funcionários e			Estado / Corpo		
pais/responsá			de Bombeiros		
veis para o					
retorno às					

aulas presenciais			

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj 6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sha ring

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quan do (W4)	Que m (W5)	Co mo (H1)	Quant o (H2)
Definir um mecanismo de comunicação interna	Na Escola	Assim que retornar as aulas	Secretaria – Coordenação	Grupos de WattsApp através do Celular da Escola	Sem custo
Divulgação do plano de contingência	Nas redes sociais e rádio comunitária	Semanalmen te	Equipe de Orientação	Watts - Facebook	Sem custo
Campanha de conscientizaçã o aos pais para o retorno das atividades presenciais	Redes Sociais Rádio Comunitária	Duas semanas antes do retorno	Secretaria	Internet – Watts - Facebook	Sem custo
Fixação de cartazes informativos, com as normas sanitárias nos locais de circulação	Na Escola	Antes do retorno das aulas	:Coordenação	Fixação de cartazes	Sem custo
Atualização dos contatos Dos responsáveis dos alunos	Grupo de estudos de Watts dos grupos	Mês de novembro	Secretaria	Formulário do Google	Sem custo
Orientação aos familiares e funcionários relacionado a possíveis sintomas – Covid-19	Na Escola	Assim que identificad o algum sintoma	Coordenação	Procurar o Posto de Saúde – Triagem Covid	Sem custo

Comunicar a	Na Escola	Assim que	Secretaria –		Sem custo
Secretaria		testes de	Coordenação	Telefone ou	
Municipal de		covid- 19		mensagem de	
Educação		forem		WattsApp	
sobre		positivados			
casos positivos					

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/

view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Ond e (W3	Quand o (W4)	Que m (W5)	Com o (H1)	Quant o (H2)
Levantamento o Orçamento de todos os EPIs e EPCs necessários	Na Escola e lojas de departamentos	Início de Novembro	Coordenação	Orçamento com várias empresas	Secretaria de Educação/ Secretaria do Estado
Aquisição de lixeiras com tampa e pedal	Lojas de material de limpeza	lFinal de outubro	Coordenação	Orçamento com várias empresas	Secretaria de Educação/ Secretaria do Estado
	_	_			~
Aquisição de materiais e equipamentos de higienização individual para alunos e funcionários	Primeira semana de novembro e sempre que necessário	Enquanto houver pandemia	Coordenação	Orçamento com várias empresas	Secretaria de Educação/ Secretaria do Estado
Aquisição de ventiladores	Salas de aula do Ensino Médio e	Até dezembro	Coordenação	Orçamento com várias empresas	Secretaria de Educação/ Secretaria do Estado

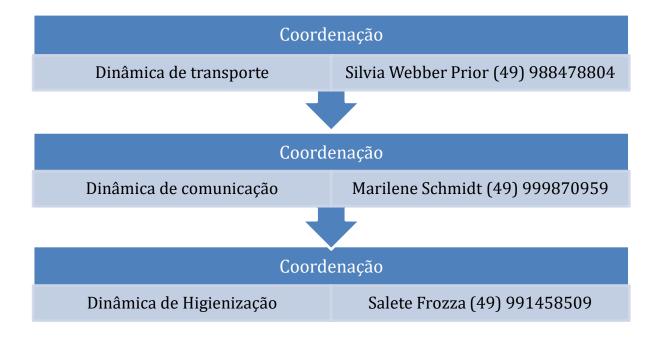
Ensino		
Fundamental		

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES).

O CEJA- CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)



Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, email, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Silvia Webber Prior	Acompanhar o mapa da matriz de risco	(49)988478804	Comunicação
Marilene Schmidt	Ligar para os alunos e/ou pais	(49)999870959	Comunicação

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

EJA Educação de Jovens E Adultos Endereço: Izabete Griza №66

CEP: 89680-000 Bairro: Nossa Senhora Aparecida

Telefone: (49) 3432-3249 Instituição: (X) público () privado

Se houver outras unidades escolares vinculadas identificar o número () e, endereço(s):

Sendo uma instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº: Sendo pública qual a mantenedora Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue: Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

Silvia Webber Prior -486196049-53 -Coordenadora- Titular

Marilene Schmidt –055.390.249-07–Gerente de Acompanhamento ao Estudante- Titular Juraci Ricci–868.633.719-87– Representante do quadro de professores – Titular Caciane Duarte Fagundes- 123.240.539-69- Representantes dos alunos – Titular

Salete Frozza- Servente -000.180.859-11 Representantes Funcionários - Titular

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no

modelo do PlanCon-Edu, disponível em:

- https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfsaiD4gLnucbB/view, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;
- 2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
- 3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº

750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Irani - SC, 05 de novembro de 2020.

	Silvia Webber Prior – Coordenadora
Ma	rilene Schmidt – Gerente de Acompanhamento ao Estudante
	Juraci Ricci - Representante dos Professores
(Caciane Duarte Fagundes Representante dos alunos
	Salete Frozza- Representante Servente da Escola

ANEXO 1

Eu, devidamente qualificado abaixo, na condição de servidor público (Estadual, Municipal) ou profissional da Rede Privada de Ensino, atesto, para os devidos fins, que faço parte de grupo de risco (COVID-19), conforme declaro a seguir.

Declaro, ainda, que estou ciente de que a inveracidade da informação contida neste documento, por mim firmado, constitui prática de infração disciplinar, passível de punição na forma da lei.

,,,,	de de 2020.	
Assinatura Servidor R	equerente	
Servidor Requerente:		
CPF: Matrícula:		
Cargo-Função:		
Local de Trabalho:	_ Tem mais de sessenta anos? () Si	m()
Não Está grávida? () Sim () Não		
Tem doenças respiratórias? () Sim () Não		
Tem diabetes? () Sim () Não		
Sofre de alguma doença crônica? () Sim () Não Qua	is:	
Faz uso de imunossupressores? () Sim () Não Quais	S:	

ANEXO 2

ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE.

EJA Educação de Jovens e Adultos

Izabete Griza Nº66 - Fone: (49) 34323249

Cep 89680-000 Irani – SC E-mail: naesirani@gmail.com

RG do responsável

E-mail: naesirani@gmail.com			
Irani – SC, novembro de 2020.			
TERMO DE RESPONSABILIDADE – RETORNO DAS AULAS ALUNO(A):ANO:			
() Declaro que o(a) aluno(a) supracitado(a) NÃO RETORNARÁ às aulas presenciais, estou ciente das obrigações, do cumprimento das atividades, nas plataformas digitais e me comprometo com a realização das mesmas para que o rendimento dele(a) seja avaliado adequadamente. () Declaro que o(a) aluno(a) supracitado(a) RETORNARÁ às aulas presenciais, estou ciente dos itens abaixo:			
1. Caso haja contágio com a Covid-19, me responsabilizo, pois, o vírus circula em todo mundo			
não somente na escola.			
 2. Cumprirei todas as exigências de segurança estabelecias pela escola; 3. O(a) aluno(a) participará de um revezamento, portanto não frequentará a escola todos os dias; 4. A escola funcionará em horários diferenciados; 5. O(a) aluno(a) deverá comparecer as aulas usando EPIs (equipamento de proteção individual, como máscara) solicitados; 6. O(a) aluno(a) deverá fazer as atividades para casa e entregar na data estabelecida pelos professores. Questões Complementares 1. O(a) aluno(a) pertence ao grupo de risco? () sim () não 2. O(a) aluno(a) tem os EPIs para frequentar as aulas? () sim () não Atualização de dados: 			
Responsável Lega	l Grau de parentesco	Telefone	WhatsApp
E-mail válido para receber atividades:			
Assinatura do Responsável Legal			

Protocolo de afastamento

Em caso de confirmação de COVID-19, serão tomadas as seguintes medidas:

- **1.** Afastamento do positivado pelo tempo indicado pelo médico do COVID;
- **2.** Afastamento da turma que teve contato direto com o positivado pelo mesmo período do aluno afastado;
- **3.** Fechamento do estabelecimento de ensino por no mínimo 3 dias, até a esterilização do ambiente;
- **4.** Em caso de Professor/equipe pedagógica serventes/estagiários, a escola permanecerá fechada pelo tempo indicado pelos órgãos da Saúde com esterilização do ambiente;

ANEXO 4

Protocolo de fluxo de condução e saída de casos suspeitos da sala de isolamento e do estabelecimento escolar.

- 1. Quanto ao aluno que estiver na sala de isolamento:
- 1.1 Acompanhamento/observação inicial por um estagiário ou outro funcionário da escola na sala de isolamento;
- 1.2 Contato com a família por telefone ou Whatsapp
- 1.3 Orientação a família de como ela deverá proceder para buscar seu filho na escola.
- 1.4 Antes da saída do aluno do estabelecimento, observar se o mesmo está usando dos os EPIs necessários;

Parágrafo único. - Quando não conseguir contato com a família/responsável, a Escola entrará em contato com a Secretaria Municipal de Saúde, para o encaminhamento deste até o setor de Triagem.